

Introdução ao Aprendizado de Máquina

Prof^a. Samira Santos da Silva

Universidade de Itaúna

19 de Outubro de 2018



Sumário

Introdução

Conceitos Iniciais

Extração de Features

Aprendizagem

Demonstração

Extra

Sumário

Introdução

Conceitos Iniciais

Extração de Features

Aprendizagem

Demonstração

Extra

O que é Aprendizagem de Máquina?

Aprendizagem de Máquina ou Machine Learning (ML)

- ▶ Área da **Inteligência Artificial** onde desenvolve-se algoritmos para ensinar uma máquina a desempenhar determinadas tarefas.
- ▶ Um algoritmo de ML recebe um **conjunto de dados de entrada** e, baseado nos padrões encontrados, **gera saídas**.
- ▶ Cada entrada possui suas *features*.
 - ▶ Extrair as features dos dados é o **ponto inicial** para um algoritmo de ML.

História

História

- ▶ O termo “**machine learning**” foi criado por **Arthur Samuel**, engenheiro do MIT, em 1959.
- ▶ Ele descrevia este conceito como “um campo de estudo que dá aos computadores **a habilidade de aprender** sem terem sido programados para tal”.
- ▶ Samuel trabalhava em um projeto para criar uma **máquina autônoma** com estas características.

História

História



Figura: Arthur Samuel e um IBM 700 na década de 1950.

História

História

- ▶ Mas foi somente com o advento da **Internet** que ML começou a tomar forma.
- ▶ Com **tanta informação** coletada e armazenada na Web, foi necessário **meios de organizar** esse conteúdo gigantesco de forma **automatizada**.

Aplicações

- ▶ Existem **diversas aplicações** para Machine Learning.
- ▶ Alguns exemplos: Reconhecimento de Padrões, Recomendação, Mineração de Texto, Análise de Sentimentos, etc.

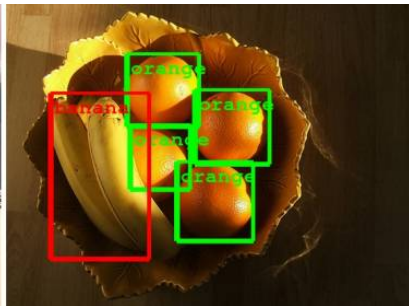
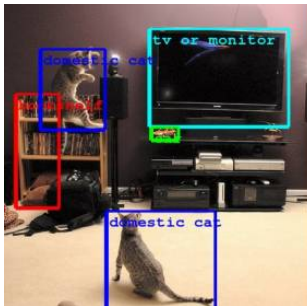
Aplicações

Reconhecimento de Padrões

- ▶ **Atribuir** uma **classe** (padrão) a um conjunto de dados **desconhecidos**.
- ▶ Exemplos:
 - ▶ Reconhecimento de padrões em imagens.
 - ▶ Reconhecimento de padrões em textos.
 - ▶ Reconhecimento de padrões em áudios.

Aplicações

Reconhecimento de Padrões



Aplicações

Recomendação

- ▶ Um **sistema de recomendação** combina técnicas computacionais para **selecionar itens personalizados** com base nos **interesses** dos usuários e conforme o **contexto** no qual estão inseridos.
- ▶ Ex. de itens: livros, filmes, notícias, música, vídeos, anúncios, links patrocinados, produtos de uma loja virtual, etc.
- ▶ Recomendações são exibidas de acordo com um “**score**” (nota).

Aplicações

Recomendação



Aplicações

Mineração de Textos

- ▶ Explorar **grandes quantidades de dados** à procura de **padrões consistentes** para detectar **relacionamentos sistemáticos entre variáveis** gerando informação.
- ▶ Ex: Supermercado pode minerar seus dados de compras e acabar percebendo que quem compra cerveja geralmente compra fraldas.
 - ▶ Então por que não colocar cervejas e fraldas próximos?

Aplicações

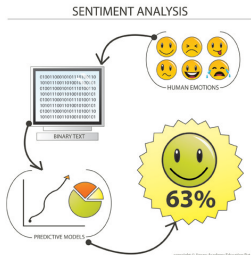
Mineração de Textos



Aplicações

Análise de Sentimentos

- ▶ Processo para conseguir **identificar sentimentos** embutidos em **textos** (geralmente de mídias sociais).
 - ▶ É positivo?
 - ▶ É negativo?



Exemplos Práticos de Aplicações

1 - Indicar a qualidade de um vinho



Exemplos Práticos de Aplicações

2 - Escolher o melhor filme para o seu final de semana



Exemplos Práticos de Aplicações

3 - Tirar motoristas de grandes congestionamentos



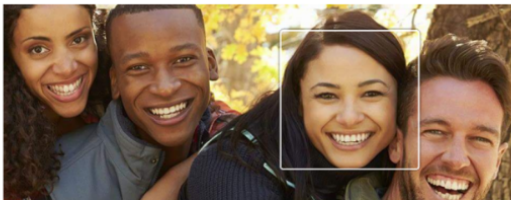
Exemplos Práticos de Aplicações

5 - Reconhecimento de Faces no Facebook



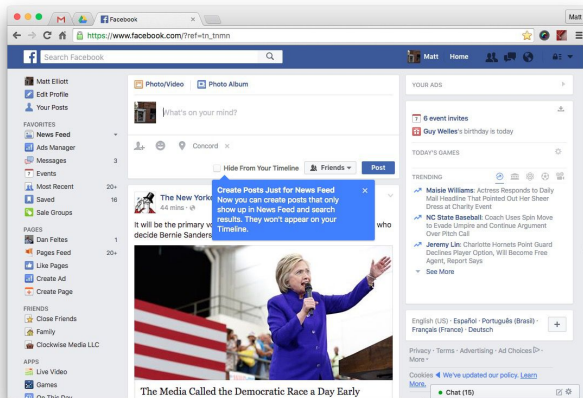
Gary Chavez added a photo you might ...
be in.

about a minute ago · 



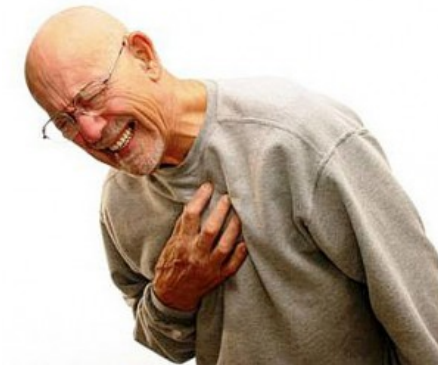
Exemplos Práticos de Aplicações

6 - Exibição de Postagens do seu Interesse



Exemplos Práticos de Aplicações

7 - Previsão de Derrame



Exemplos Práticos de Aplicações

8 - Carros Autônomos



Sumário

Introdução

Conceitos Iniciais

Extração de Features

Aprendizagem

Demonstração

Extra

O que é uma Feature?

Feature

- ▶ Feature é uma **característica** que descreve um objeto.
- ▶ Qualquer atributo de um objeto pode ser tratado como feature: um número, um texto, uma data, um booleano etc.

O que é uma Feature?

Feature

- ▶ No objeto Pessoa, vemos vários atributos que o descreve.
- ▶ Esses atributos são suas features:



Pessoa 1	
1. Dia	7
2. Mês	1
3. Ano	1986
4. Peso	80
5. Altura	1,76
6. N° irmãos	1
7. N° irmãs	0
...	...
65. Sexo	M

O que é uma Feature?

Feature

- ▶ Na tabela abaixo, temos um conjunto maior de dados, onde:
 - ▶ Cada coluna é uma feature que descreve a linha;
 - ▶ Cada linha é uma entrada e tem seu conjunto de features.

Nome	Data de Nascimento			Peso	Altura	Sexo
	Dia	Mês	Ano			
Pessoa 1	05	02	1982	85	1,72	M
Pessoa 2	13	10	1990	60	1,50	F
Pessoa 3	05	01	1972	75	1,63	M

O que é uma Feature?

Feature

- ▶ As features são as **entradas** dos **algoritmos de ML**.
- ▶ Quanto **mais detalhes** o algoritmo tiver sobre uma entrada, mais **facilmente** achará **padrões** nos dados.
- ▶ Features **ruins** podem prejudicar o desempenho do algoritmo.
- ▶ Features **boas** são a chave para o sucesso de um algoritmo.

O que é uma Feature?

Feature

- ▶ Grande parte do trabalho em ML consiste em **trabalhar os dados e gerar boas features** em cima deles.
 - ▶ Engenharia de features ou feature engineering.
- ▶ Existem **diversas técnicas para gerar features**:
 - ▶ Conhecendo a natureza dos dados;
 - ▶ Aplicando matemática e estatística para criá-las em cima dos dados.

Sumário

Introdução

Conceitos Iniciais

Extração de Features

Aprendizagem

Demonstração

Extra

Extração de Features

Extração de Features

- ▶ Tem o **objetivo** retirar de imagens, vídeos, textos ou áudios informações que descrevem esses tipos de mídia.
- ▶ O **resultado** da extração de características é um **vetor de atributos** descrevendo cada objeto.
- ▶ Existem **métodos adequados** para cada tipo de **mídia**.

Extração de Features em Imagens

Extração de Features Imagens

- ▶ Na extração de features em imagens, por exemplo, existem **descritores especializados** em representar:
 - ▶ Cores dos Objetos;
 - ▶ Formas dos Objetos;
 - ▶ Textura dos Objetos;
 - ▶ Relacionamentos entre Objetos;
 - ▶ etc.

Extração de Features em Imagens

Descrição de Cor - Exemplo: Histograma

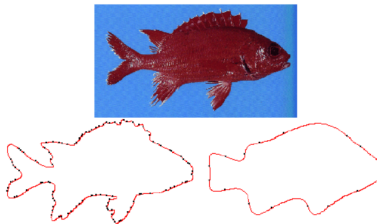
- ▶ Vetor $[h_1, \dots, h_n]$ onde cada h_j contém a quantidade de pixels de cor j na imagem.
- ▶ Para comparação de histogramas utiliza-se:

$$D(H, H') = \frac{\sum_i \min(h_i, h'_i)}{\sum_i h'_i}$$

Extração de Features em Imagens

Descrição de Forma - Exemplo: Algoritmo detector de bordas

- ▶ Curvaturas obtidas a partir do contorno, com redução de mudanças (ruídos) na curvatura.



Extração de Features em Imagens

Descrição de Textura - Exemplo: Haralick Features

- ▶ Haralick propõe o uso de 14 medidas estatísticas como features.

Haralick *et al.*^[19]

- Contrast
- Correlation
- Difference entropy
- Difference variance
- Energy
- Entropy
- Homogeneity
- Information measure of correlation 2
- Information measure of correlation 1
- Max correlation coefficient
- Sum average
- Sum entropy
- Sum variance
- Variance

Sumário

Introdução

Conceitos Iniciais

Extração de Features

Aprendizagem

Demonstração

Extra

Aprendizagem

Aprendizagem Supervisionada x Não-supervisionada

- ▶ Tendo nossas **features em mãos** podemos aplicar **diversos algoritmos de aprendizado** nelas.
- ▶ Existem dois grandes grupos de algoritmos em ML: os de **aprendizagem supervisionada** e os de **aprendizagem não-supervisionada**.

Aprendizagem Supervisionada

Aprendizagem Supervisionada

- ▶ Tem-se um **conjunto de entradas A** que já **possuem as saídas**.
- ▶ Deseja-se **prever a saída** de um **conjunto de entrada B**.
- ▶ Se A é um **conjunto de tamanho considerável**, conhecer suas saídas permite com seja possível encontrar **padrões** que **relacionam entradas com saídas**.
- ▶ Assim, é possível **prever as saídas do conjunto B** com base nesses **padrões previamente encontrados**.

Aprendizagem Supervisionada

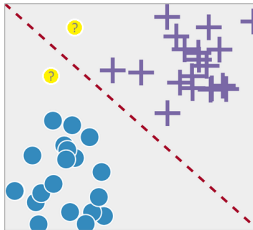
Aprendizagem Supervisionada

- ▶ Algoritmos que realizam este procedimento são denominados **supervisionados**.
- ▶ Algoritmos supervisionados são divididos em dois grupos: **classificação** e **regressão**.

Aprendizagem Supervisionada

Classificação

- ▶ É quando queremos prever uma **classificação**.
- ▶ As **classes** utilizadas no **aprendizado** devem ser as **mesmas** dos dados cujas classes são desconhecidas.



Aprendizagem Supervisionada

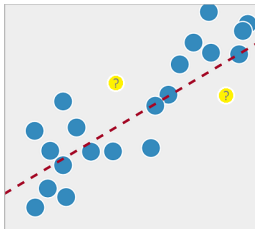
Classificação - Ex: classificar um e-mail como spam ou não spam.

- ▶ Coletou-se vários e-mails já **classificados** como **spam** ou **não spam**;
- ▶ **Treinou-se** um algoritmo que seria capaz de encontrar os **padrões** determinantes para **cada uma das classes**;
- ▶ Teria-se um **algoritmo** capaz de **ler um novo e-mail** e **classificar** como **spam** ou **não** baseado em suas características.

Aprendizagem Supervisionada

Regressão

- ▶ Quando queremos **prever um valor** e não uma classe.
- ▶ Os **dados** usados no **aprendizado** possuem também valores ao invés de classes.



Aprendizagem Supervisionada

Regressão - Ex: determinar o preço de uma casa

- ▶ Coletou-se as features de **várias casas** e os seus **preços** (bolinhas azuis);
- ▶ Treinou-se um **algoritmo** capaz de criar uma **relação** entre as **features da casa** e o seu **preço** (linha vermelha);
- ▶ Logo, esse algoritmo é capaz de determinar o **preço de uma nova casa** (bolinhas amarelas) baseado em suas **características**.

Aprendizagem Supervisionada

Regressão

- ▶ No treinamento supervisionado, sempre utilizase **dados com saídas semelhantes** as que desejamos encontrar.
 - ▶ No exemplo 1: vários e-mails rotulados como **spam** e **não spam** foram usados no treinamento.
 - ▶ No exemplo 2: várias casas com seus **preços** foram usadas nos treinamento.

Aprendizagem Não-supervisionada

Aprendizagem Não-supervisionada

- ▶ Tem-se um conjunto de **entradas B sem as saídas** que deseja-se.
- ▶ Com base nas características desses dados, é possível gerar
 - ▶ Um agrupamento;
 - ▶ Processá-los a fim de gerar novas formas de expressar essas características.
- ▶ Algoritmos não-supervisionados podem ser divididos em dois grupos: **redução de dimensionalidade** e **clusterização**.

Aprendizagem Não-supervisionada

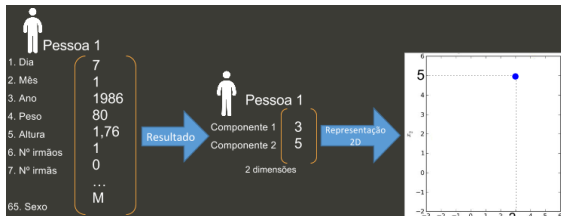
Redução de dimensionalidade

- ▶ Reduzir um conjunto de dados de **alta dimensão** para um **número menor de dimensões** de forma que **represente o máximo possível** os dados originais.
- ▶ A **dimensão** é a quantidade de features consideradas.
- ▶ Deve-se remover features que são **irrelevantes** ou **redundantes**.

Aprendizagem Não-supervisionada

Redução de dimensionalidade

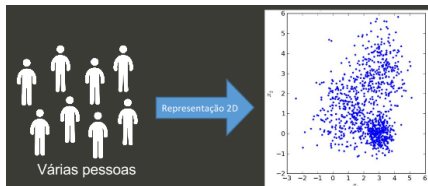
- ▶ O objeto Pessoa contém 65 features, ou seja, **65 dimensões**.
- ▶ Após passar essas features pelo algoritmo, **reduzimos a 2 dimensões**.
- ▶ As novas features 1 e 2 representam o máximo possível as 65 features originais.



Aprendizagem Não-supervisionada

Redução de dimensionalidade

- ▶ É possível fazer a **mesma redução** pra **várias pessoas**.
- ▶ Com **2 features** é possível **enxergar melhor a distribuição dos dados**.
- ▶ Pessoas com **mesmas características** podem ficar mais **próximas** nesse tipo de representação. Enquanto pessoas muito **diferentes** ficam mais **distantes**.



Aprendizagem Não-supervisionada

Redução de dimensionalidade

- ▶ Reduzimos para 2 dimensões para **melhor visualização**.
- ▶ Entretanto, algoritmos são capazes de lidar com **quantas dimensões forem necessárias**.
- ▶ Esse tipo de técnica pode ser usada para **facilitar a análise dos dados**, como no exemplo.

Aprendizagem Não-supervisionada

Redução de dimensionalidade

- ▶ Também utilizado quando features de alta dimensão impedem algoritmos de funcionarem corretamente.
- ▶ Isso ocorre, principalmente, se **número de features** > **número de entradas**.
 - ▶ Mal da dimensionalidade.
- ▶ Nesse caso, reduz-se features para um número mais aceitável e então faz-se o treinamento normalmente.

Aprendizagem Não-supervisionada

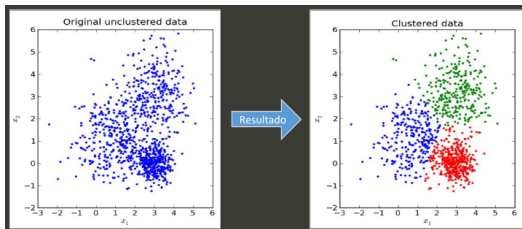
Clusterização

- ▶ **Agrupamento dos dados** baseado em suas características.
- ▶ Os grupos formados são chamados de **clusters**.
- ▶ Poderíamos querer agrupar dados em 3 grupos.
- ▶ Um algoritmo de **clusterização** seria capaz de **analisar os dados e identificar esses grupos** baseado nas **características** desses dados.

Aprendizagem Não-supervisionada

Clusterização

- ▶ É uma técnica muito **poderosa** e tem uma **aplicabilidade** muito alta.



Aprendizagem Não-supervisionada

Clusterização - Exemplos

- ▶ Identificação de **clientes similares** e com isso ser mais assertivo ao oferecer um novo produto;
- ▶ Agrupamento de **pacientes** com os **mesmos sintomas**;
- ▶ Classificação de documentos;
- ▶ **Qualquer agrupamento** de uma grande quantidade de dados baseado em suas **características**.

Sumário

Introdução

Conceitos Iniciais

Extração de Features

Aprendizagem

Demonstração

Extra

Base de Dados: Iris Dataset

Iris Dataset

- ▶ Problema proposto: através das características fornecidas de uma flor, descobrir de qual dos 3 tipos de flores se trata.
- ▶ 150 entradas.
- ▶ 4 features.



Iris Setosa



Iris Virginica



Iris Versicolor

Base de Dados: Iris Dataset

Iris Dataset

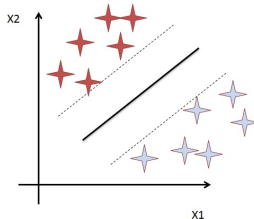
- Features: Comprimento da Sépala, Largura da Sépala, Comprimento da Pétala, Largura da Pétala.

	SepalLength	SepalWidth	PetalLength	PetalWidth	Species
0	5.1	3.5	1.4	0.2	Iris-setosa
1	4.9	3.0	1.4	0.2	Iris-setosa
2	4.7	3.2	1.3	0.2	Iris-setosa
3	4.6	3.1	1.5	0.2	Iris-setosa
4	5.0	3.6	1.4	0.2	Iris-setosa

Algoritmo de Classificação: SVM

SVM

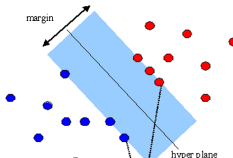
- ▶ Algoritmo de classificação **supervisionado** que tenta criar uma **linha** (ou fronteira) que melhor separa os dados.
- ▶ Tipicamente, chamamos esta “linha” de “**hiperplano**”.
- ▶ O **melhor hiperplano** é que resulta em **maior distância marginal**.



Algoritmo de Classificação: SVM

SVM

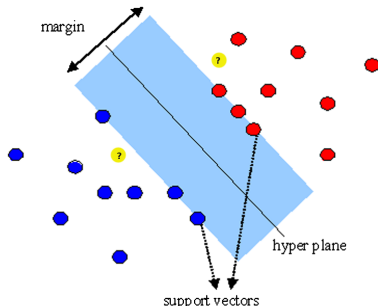
- ▶ **Vetores de suporte** são calculados para então escolher o melhor hiperplano.
- ▶ **Vetores de suporte** são **pontos** que estão **mais próximos** das linhas. A distância entre esses pontos é chamada de **margem**.
- ▶ O algoritmo escolhe um **hiperplano** que tem uma **margem maior**.



Algoritmo de Classificação: SVM

SVM

- ▶ Ao receber uma **amostra desconhecida**, verifica-se que **lado da margem** ela está e sua **distância**.
- ▶ Desta forma, é possível determinar **sua classe**.



Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn import datasets
```

Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn import datasets
```

```
iris= datasets.load_iris()
```

Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn import datasets
```

```
iris= datasets.load_iris()
```

```
print(iris.data)
```

Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn import datasets
```

```
iris= datasets.load_iris()
```

```
print(iris.data)
```

```
print(iris.target)
```

Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn import datasets
```

```
iris= datasets.load_iris()
```

```
print(iris.data)
```

```
print(iris.target)
```

```
print(iris.data.shape)
```


Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn import datasets
```

```
iris= datasets.load_iris()
```

```
print(iris.data)
```

```
print(iris.target)
```

```
print(iris.data.shape)
```

```
print(iris.target.shape)
```

Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn.model_selection import train_test_split
```

Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn.model_selection import train_test_split
```

```
X_train, X_test, y_train, y_test = train_test_split (iris.data,  
iris.target, test_size=0.4, random_state=0)
```

Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn.model_selection import train_test_split
```

```
X_train, X_test, y_train, y_test = train_test_split (iris.data,  
iris.target, test_size=0.4, random_state=0)
```

```
from sklearn import svm
```

Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn.model_selection import train_test_split
```

```
X_train, X_test, y_train, y_test = train_test_split (iris.data,  
iris.target, test_size=0.4, random_state=0)
```

```
from sklearn import svm
```

```
clf = svm.SVC(kernel= 'linear', C=1).fit(X_train, y_train)
```

Execução do Algoritmo SVM

```
from sklearn.model_selection import train_test_split
```

```
X_train, X_test, y_train, y_test = train_test_split (iris.data,  
iris.target, test_size=0.4, random_state=0)
```

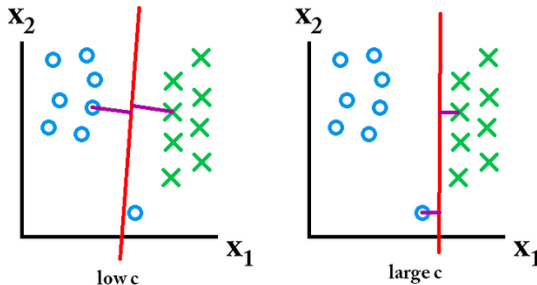
```
from sklearn import svm
```

```
clf = svm.SVC(kernel= 'linear', C=1).fit(X_train, y_train)
```

```
print(clf.score(X_test, y_test))
```

Algoritmo de Classificação: SVM

Parâmetro C do SVM



Algoritmo de Clusterização: K-Means

K-means

- ▶ O K-means é um algoritmo do tipo **não-supervisionado**, ou seja, que não trabalha com dados rotulados.
- ▶ Seu objetivo é encontrar **similaridades** entre os dados e **agrupá-los** conforme o **nº de clusters** passado pelo argumento **k**.
- ▶ Seu processo é composto por **4 etapas**.

Algoritmo de Clusterização: K-Means

1 - Inicialização

- ▶ O algoritmo gera de forma **aleatória** K centróides dentre dados (pontos) existentes.
- ▶ **Centróides** são os **pontos centrais dos clusters**.



Algoritmo de Clusterização: K-Means

2 - Atribuição ao cluster

- ▶ É computada a **distância** entre cada **ponto** e cada centróide.
- ▶ Cada **ponto** é **atribuído** ao **cluster** cuja distância ao seu centróide seja a **menor**.
- ▶ Cálculo de distância: Euclidiana.



Algoritmo de Clusterização: K-Means

3 - Movimentação de centróides

- ▶ **Recálculo** dos centróides.
- ▶ Faz-se a **média dos pontos de cada cluster** e o ponto médio será o novo centróide.



Algoritmo de Clusterização: K-Means

4 - Otimização

- ▶ As fases 2 e 3 são **repetidas** até o cluster se tornar **estático** ou **algum critério de parada** tenha sido atingido.
- ▶ Por fim, o K-means chega ao **fim da sua execução** dividindo os dados no **número de clusters especificado** pelo argumento k .



Execução do Algoritmo K-Means

```
from sklearn import datasets
```

Execução do Algoritmo K-Means

```
from sklearn import datasets
```

```
iris= datasets.load_iris()
```

Execução do Algoritmo K-Means

```
from sklearn import datasets
```

```
iris= datasets.load_iris()
```

```
X=iris.data
```

Execução do Algoritmo K-Means

```
from sklearn import datasets
```

```
iris= datasets.load_iris()
```

```
X=iris.data
```

```
from sklearn.cluster import KMeans
```


Execução do Algoritmo K-Means

```
from sklearn import datasets
```

```
iris= datasets.load_iris()
```

```
X=iris.data
```

```
from sklearn.cluster import KMeans
```

```
kmeans = KMeans(n_clusters = 3, init = 'random')
```

Execução do Algoritmo K-Means

```
from sklearn import datasets
```

```
iris= datasets.load_iris()
```

```
X=iris.data
```

```
from sklearn.cluster import KMeans
```

```
kmeans = KMeans(n_clusters = 3, init = 'random')
```

```
kmeans.fit(X)
```

Execução do Algoritmo K-Means

```
print(kmeans.cluster_centers_)
```

Execução do Algoritmo K-Means

```
print(kmeans.cluster_centers_)
```

```
distance = kmeans.fit_transform(X)
```

Execução do Algoritmo K-Means

```
print(kmeans.cluster_centers_)
```

```
distance = kmeans.fit_transform(X)
```

```
print(distance)
```

Execução do Algoritmo K-Means

```
print(kmeans.cluster_centers_)
```

```
distance = kmeans.fit_transform(X)
```

```
print(distance)
```

```
labels = kmeans.labels_
```

Execução do Algoritmo K-Means

```
print(kmeans.cluster_centers_)
```

```
distance = kmeans.fit_transform(X)
```

```
print(distance)
```

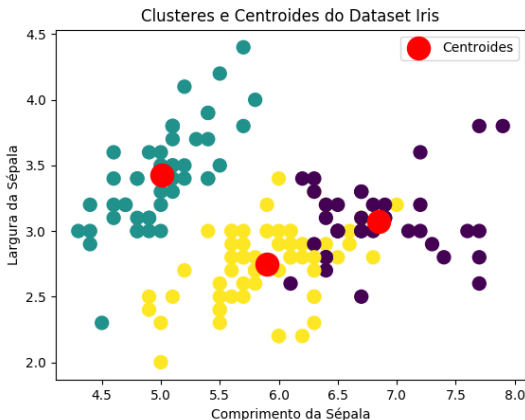
```
labels = kmeans.labels_
```

```
print(labels)
```

Execução do Algoritmo K-Means - Visualização de Dados

```
import matplotlib.pyplot as plt
plt.scatter(X[:, 0], X[:,1], s = 100, c = kmeans.labels_)
plt.scatter(kmeans.cluster_centers_[0, 0],
            kmeans.cluster_centers_[0, 1], s = 300, c = 'red', label = 'Centroides')
plt.title('Clusteres e Centroides do Dataset Iris')
plt.xlabel('Comprimento da Sépala')
plt.ylabel('Largura da Sépala')
plt.legend()
plt.show()
```


Execução do Algoritmo K-Means - Visualização de Dados



Sumário

Introdução

Conceitos Iniciais

Extração de Features

Aprendizagem

Demonstração

Extra

Extra

- ▶ Existem diversas formas de se aplicar ML, **diferentes linguagens e bibliotecas**.
- ▶ Optamos por trabalhar a linguagem **Python** através do **Anaconda** e com a biblioteca **SciKit Learn**, que é uma poderosa biblioteca que possui **algoritmos de ML** implementados.
- ▶ Além disso, utilizamos a biblioteca **Matplotlib** para visualizar **gráficos 2D**.

Instalação do Anaconda no Ubuntu

No terminal do Ubuntu digite:¹

- ▶ `cd tmp`
- ▶ `sudo apt-get install curl`
- ▶ `curl -O https://repo.continuum.io/archive/Anaconda3-5.0.1-Linux-x86_64.sh`
- ▶ `sha256sum Anaconda3-5.0.1-Linux-x86_64.sh`
- ▶ `bash Anaconda3-5.0.1-Linux-x86_64.sh`

Output

```
Welcome to Anaconda3 5.0.1 (by Continuum Analytics, Inc.)
```

```
In order to continue the installation process, please review the license agreement.
```

```
Please, press ENTER to continue
```

Instalação do Anaconda no Ubuntu

No terminal do Ubuntu digite:¹

- ▶ `source ~/.bashrc`
- ▶ `cd ~/anaconda3/bin/`
- ▶ `./conda create -name my_env python`
- ▶ `source activate my_env`
- ▶ `pip install -U scikit-learn`
- ▶ `pip install matplotlib`
- ▶ `python nomedoarquivo.py`

¹Referência: <https://www.digitalocean.com/community/tutorials/how-to-install-the-anaconda-python-distribution-on-ubuntu-16-04>

Perguntas



Agradecimentos

Agradecimentos

- ▶ A UEMG e a coordenação do FIDETEC pelo convite.
- ▶ A todos presentes!

Informações e Contatos

Contatos

- ▶ Slides e códigos disponibilizados no GitHub:
<https://github.com/samirasilva/MiniCursoMachineLearningUEMG2018>
- ▶ E-mail: samirapgti@gmail.com

Mais informações

- ▶ Curso da Udacity: “Introdução ao Aprendizado de Máquina”
 - ▶ <https://br.udacity.com/course/intro-to-machine-learning-ud120>

Agradecimentos

THANK YOU!

